



Prefeitura de Toledo - PR
Cuidador Social I

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação, elementos de coesão, inferências, estrutura e organização do texto e dos parágrafos).....	1
Som e fonema; encontros vocálicos e consonantais; dígrafo; divisão silábica	12
Ortografia oficial	14
Acentuação gráfica.....	16
Classes de palavras e seus empregos.....	18
Sintaxe da oração e do período; tipos de subordinação e coordenação	30
Concordância nominal e verbal	38
Regência verbal e nominal	39
Emprego de sinal indicativo de crase.....	41
Sentido conotativo e denotativo; relações de homonímia e paronímia	43
Tipologia textual	44
Pontuação	59
Estrutura e processos de formação de palavras	63
Questões	64
Gabarito.....	75

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

Conceitos básicos de raciocínio lógico: estruturas lógicas, proposições, valores lógicos das proposições, sentenças abertas, número de linhas da tabela verdade, conectivos, proposições simples, proposições compostas. Tautologia	1
Lógicas de argumentação e diagramas lógicos	6
Operação com conjuntos.....	14
Cálculos com porcentagens	21
Resolução de situações-problema	23
Equações e funções matemáticas (1º grau, 2º grau, exponencial).....	29
Razão, proporção	44
Sequências numéricas	45
Análise combinatória	50
Estatística descritiva.....	53
Áreas e volumes.....	59
Questões	64
Gabarito.....	74



CONHECIMENTOS GERAIS

Noções gerais sobre História, Cultura, Geografia e Turismo em escala municipal, estadual e nacional	1
Atualidades sobre política, economia, sociedade, cultura, direitos humanos, esportes, ciência e tecnologia, meio ambiente e sustentabilidade, segurança, saúde e obras públicas	39
Questões	40
Gabarito.....	43

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem	1
O espaço social, família, escola	5
Formas de violência contra a família.....	11
Abuso sexual contra crianças e adolescentes	20
Gravidez precoce	27
Trabalho infantil	34
Características especiais dos maus tratos.....	42
Trabalhando com grupos.....	48
Mediação de conflitos.....	56
Trabalho com famílias: famílias em situação de vulnerabilidade social, exclusão social, as famílias contemporâneas e os novos arranjos familiares, multifamiliar, violência e abuso na família	63
Envolvimento com diferenças: síndrome de down, autismo, tdah, alienação parental, transtornos mentais	70
Atendimento em abrigos.....	77
Álcool, tabagismo, outras drogas e redução de danos	84
Vivência de rua	90
Convivência familiar e comunitária: poder familiar, colocação em família substituta, medidas protetivas	93
Lei nº 8.842/94 - Política nacional do idoso	100
Orientações técnicas para o serviço de acolhimento institucional	105
Ética profissional	111
Desenvolvimento de atividades de acordo com as atribuições do cargo.....	114
Questões	122
Gabarito.....	129

SUMÁRIO



A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

— Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

– Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

– Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

- **Sentenças Fechadas**

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:



ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO BRASIL

AS REGIONALIZAÇÕES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO¹

A regionalização pode ser entendida como a divisão de um território em áreas que apresentam características semelhantes, de acordo com um critério preestabelecido pelo grupo de pessoas responsáveis por tal definição: aspectos naturais, econômicos, políticos e culturais, entre tantos outros.

Portanto, regionalizar significa identificar determinado espaço como uma unidade que o distingue dos demais lugares o seu redor.

A divisão de um território em regiões auxilia no planejamento das atividades do poder público, tanto nas questões sociais quanto econômicas, já que permite conhecer melhor aquela porção territorial.

O governo e as entidades privadas podem executar projetos regionais, considerando o número de habitantes de cada região, as condições de vida de sua população, as áreas com infraestrutura precária de abastecimento de água, esgoto tratado, energia elétrica, entre outros.

Os Critérios de Divisão Regional do Território

O Brasil é um país muito extenso e variado. Cada lugar apresenta suas particularidades e existem muitos contrastes sociais, naturais e econômicos.

Como cada região diferencia-se das demais com base em suas características próprias, a escolha do critério de regionalização é muito importante.

Um dos critérios utilizados para regionalizar o espaço pode ser relacionado a aspectos naturais, como clima, relevo, hidrografia, vegetação, etc.

A regionalização também pode ser feita com base em aspectos sociais, econômicos ou culturais. Cada um apresenta uma série de possibilidades: regiões demográficas, uso do solo e regiões industrializadas, entre outras.

As Regiões Geoeconômicas

A fim de compreender melhor as diferenças econômicas e sociais do território brasileiro, na década de 1960, surgiu uma proposta de regionalização que dividiu o espaço em **regiões geoeconômicas**, criada pelo geógrafo Pedro Geiger.

Nessa regionalização, o critério utilizado foi o nível de desenvolvimento, características semelhantes foram agrupadas dentro da mesma região. De acordo com esse critério, o Brasil está dividido em três grandes regiões: **Amazônia, Nordeste e Centro-Sul**, como pode observar-se no mapa a seguir.

¹ FURQUIM Junior, Laercio. *Geografia cidadã*. 1ª edição. São Paulo: Editora AJS, 2015.
TERRA, Lygia. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil – Lygia Terra; Regina Araújo; Raul Borges Guimarães*. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.



DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

A infância é uma fase crucial do ciclo da vida, caracterizada por um rápido crescimento físico, emocional, social e cognitivo. Durante esse período, que abrange desde o nascimento até os 12 anos incompletos, ocorre a formação das bases para o desenvolvimento integral do indivíduo. Compreender as necessidades e os desafios dessa etapa é essencial para oferecer suporte adequado ao processo de crescimento.

► Características Gerais

Na infância, os principais marcos de desenvolvimento incluem:

Crescimento físico e motor:

O desenvolvimento corporal é acelerado, com grande evolução das habilidades motoras finas e grossas. Durante os primeiros anos, a criança aprende a engatinhar, andar, correr e coordenar movimentos mais complexos. A nutrição adequada e os estímulos físicos são fundamentais para esse progresso.

Desenvolvimento cognitivo e da linguagem:

Segundo a teoria de Jean Piaget, o estágio sensório-motor (0 a 2 anos) é seguido pelo pré-operatório (2 a 7 anos), onde predominam o pensamento simbólico e a imaginação. A linguagem começa a se desenvolver desde o primeiro ano, consolidando-se com vocabulário mais extenso e frases completas ao longo dos anos pré-escolares.

► Importância dos Vínculos Afetivos

Os vínculos afetivos estabelecidos durante a infância são determinantes para o bem-estar emocional da criança.

Construção da autoestima:

Um ambiente de amor, atenção e suporte favorece o desenvolvimento da autoconfiança. Crianças que se sentem valorizadas tendem a apresentar maior resiliência diante de desafios.

Impacto do ambiente familiar e escolar:

A convivência com pais, cuidadores e professores desempenha papel crucial na formação de valores, habilidades sociais e emocionais. O ambiente deve oferecer estabilidade, limites claros e incentivo para a exploração saudável do mundo.

► Principais Desafios

Mesmo sendo uma fase de descobertas e aprendizagens, a infância pode apresentar desafios que requerem atenção.

Problemas de nutrição e saúde:

A desnutrição ou obesidade infantil são questões comuns, impactando o desenvolvimento físico e cognitivo. O acompanhamento médico regular é essencial para prevenir e tratar esses problemas.

Socialização:

Crianças enfrentam dificuldades ao lidar com regras sociais, convivência em grupo e frustrações. A mediação de adultos é indispensável para orientá-las e ajudá-las a resolver conflitos.